

## Lebenslauf (Luís Greco)

### I. Zur Person

Name: Luís Filipe Maksoud Greco

Anschrift: Schleißheimerstr. 94  
80797 München

Geburtsdatum: 27.03.78

Familienstand: ledig

Staatsangehörigkeit: brasilianische

### II. Schulausbildung

1984-1996 Deutsche Schule Corcovado (Rio de Janeiro): Abitur mit Durchschnitt 2,0

### III. Hochschulausbildung

1995 - 1999 Faculdade de Direito da Universidade Federal do Rio de Janeiro (= Rechtswissenschaftliche Fakultät der Bundesuniversität von Rio de Janeiro): Studiumabschluss

2001-2003 Ludwig Maximilians Universität München: Magister Legum (II. m.). Betreuer: Prof. Dr. Claus Roxin; Endnote 1,06.  
(Magisterarbeit über „Das Subjektive an der objektiven Zurechnung. Über das Problem des Sonderwissens“, später erschienen in ZStW 117 [2005] S. 519 ff.)

2003-2008 Doktorand an der LMU unter der Betreuung von Prof. Dr. Claus Roxin.  
(Dissertation über „Lebendiges und Totes in Feuerbachs Straftheorie“, 489 S.; Rigorosum am 17. Juli 2008 zum Thema „Wider die Relativierung der Unterscheidung von Unrecht und Schuld“).

#### IV. Sprachkenntnisse

Portugiesisch	Muttersprache
Deutsch	in Wort und Schrift
Englisch	In Wort und Schrift
Französisch	Grundkenntnisse
Italienisch	Grundkenntnisse
Spanisch	Grundkenntnisse

#### V. Sonstige Tätigkeiten

1997-2000	Praktikum an einer Rechtsanwaltskanzlei
2001 (Februar/Juli)	Vertretender Dozent (= “professor substituto”) für Strafrecht an der Rechtswissenschaftlichen Fakultät der Bundesuniversität von Rio de Janeiro
Oktober 2004-Dezember 2005	Wissenschaftlicher Mitarbeiter (halbe Stelle) am Lehrstuhl für Strafrecht von Prof. Dr. Dres. h. c. Bernd Schünemann, LMU München
Januar 2006-	Wissenschaftlicher Angestellter (volle Stelle) am Lehrstuhl für Strafrecht von Prof. Dr. Dres. h. c. Bernd Schünemann, LMU München

#### VI. Veröffentlichungen

##### *1. Bücher*

Cumplicidade através de ações neutras: a imputação objetiva na participação (Beihilfe durch neutrale Handlungen: Die objektive Zurechnung bei der Teilnahme), Rio de Janeiro, Renovar, 2004.

Um panorama da teoria da imputação objetiva (Ein Überblick über die Lehre von der objektiven Zurechnung), Rio de Janeiro, Lumen Iuris, 2005; 2. Aufl. 2007 (mit geringfügigen Veränderungen auch in Portugal erschienen: Um panorama da teoria da imputação objectiva, Lisboa, Associação Acadêmica da Faculdade de Direito de Lisboa, 2005)

## *2. Aufsätze in portugiesischer Sprache*

Desvio no curso causal como problema de imputação ao dolo (Die Kausalabweichung als Problem der Zurechnung zum Vorsatz), in: Revista Forense, 351 (2000), S. 593-598;

Introdução à dogmática funcionalista do delito (Einführung in die funktionale Verbrechenslehre), in: Revista Brasileira de Ciências Criminas 32 (2000), S. 120-163;

Rezension von Franz Bydlinskis “Juristische Methodenlehre und Rechtsbegriff” , in: Revista Trimestral de Direito Civil 3 (2000), S. 267-274;

Teoria diferenciadora do estado de necessidade: por que só de lege ferenda? (Differenzierungstheorie des Notstandes: warum erst de lege ferenda?), in: A Crítica, Juli/August 2000, S.23-25;

Imputação objetiva: uma introdução (Eine Einführung in die objektive Zurechnung), in: Roxin, Funcionalismo e imputação objetiva, Renovar, Rio de Janeiro, 2002, S. 1-180;

Tipos de autor e lei de tóxicos (Tätertypen und BtMG), in: Revista Brasileira de Ciências Criminas 43 (2003), S.226-238;

Algumas observações introdutórias à “Distinção entre dolo e culpa” (Einführende Bemerkungen zur “Unterscheidung von Vorsatz und Fahrlässigkeit”, von Ingeborg Puppe), in: Puppe, A distinção entre dolo e culpa, Manole, São Paulo, 2004, S. IX-XIX;

Vorwort zu Souza Santos, Co-autoria em crime culposo e imputação objetiva (Fahrlässige Mittäterschaft und objektive Zurechnung), Manole, São Paulo, 2004, S. XIX-XXI;

“Princípio da ofensividade” e crimes de perigos abstrato: uma introdução ao debate sobre o bem jurídico e as estruturas do delito (“Harm principle” und abstrakte Gefährdungsdelikte: eine Einführung in die Auseinandersetzungen um Rechtsgut und Deliktsstruktur), in: Revista Brasileira de Ciências Criminas 49 (2004), S. 89-147;

Sobre o chamado direito penal do inimigo (Über das sog. Feindstrafrecht), in: RBCC 56 (2005), p. 80-112; (= Revista da Faculdade de Direito de Campos, Ano VI, Nr. 7 [2005], S. 211-238);

A relação entre o direito penal e o direito administrativo no direito penal ambiental: uma introdução aos problemas da acessoriedade administrativa (Das Verhältnis von Strafrecht und Verwaltungsrecht im Umweltstrafrecht: Eine Einführung in die Probleme der Verwaltungsakzessorietät), in: Revista Brasileira de Ciências Criminas 58 (2006), S. 152-195;

Breves reflexões sobre os princípios da proteção de bens jurídicos e da subsidiariedade no direito penal, in: Zenkner Schmidt (Hrsg.), Livro em homenagem a Cezar Bitencourt, Lumen Iuris, Rio de Janeiro, 2006, S. 401-426; (= A. Couto de Brito/P. Vanzolini [Hrsg.], Direito Penal - Aspectos Jurídicos Controvertidos, São Paulo, Quartier Latin, 2006, p. 150-181)

Vorwort zu Mario Pimentel, O princípio da confiança no direito penal (Der Vertrauensgrundsatz im Strafrecht), Rio de Janeiro, Lumen Iuris, 2006, S. VII-VIII;

A crítica de Stuart Mill ao paternalismo (Stuart Mills Paternalismuskritik), in: Revista Brasileira de Filosofia Bd. 54 Heft 227 (2007), S. 321-332;

### *3. Aufsätze in deutscher Sprache*

Das Subjektive an der objektiven Zurechnung: Zum „Problem“ des Sonderwissens, in: Zeitschrift für die gesamten Strafrechtswissenschaften 117 (2005), S. 519-554;

Diskussionsbericht: Dogmatik und Kriminalpolitik, in: Hefendehl (Hrsg.), Empirische und dogmatische Fundamente, kriminalpolitischer Impetus, Heymanns, München, 2005, S. 335-341 (zusammen mit Judith Hauer / Andreas Homuth / Yannick Schönwälder);

Über das so genannte Feindstrafrecht, in: GA 2006, S. 96-113;

Der Erlaubnistatbestandsirrtum und das Strafrechtssystem, Oder: Das Peter-Prinzip in der Strafrechtsdogmatik, in: GA 2006, S. 777-792 (zusammen mit Bernd Schönemann);

Die Regeln hinter der Ausnahme. Gedanken zur Folter in sog. ticking time bomb-Konstellationen, in: GA 2007, S. 628-643 (mit kritischer Anmerkung von B. Schönemann, Kommentar zur Abhandlung von Luís Greco, in: GA 2007, p. 644-647);

Was lässt das Bundesverfassungsgericht von der Rechtsgutslehre übrig? Gedanken anlässlich der Inzestentscheidung des Bundesverfassungsgerichts, in: ZIS 2008, S. 238-238;

### *4. Aufsätze in spanischer Sprache*

Acerca del llamado derecho penal del enemigo, übers. von Casais Zellis, in: Cancio Meliá/Gómez-Jara (Hrsg.), Derecho penal del enemigo, Bd. I, Madrid/Buenos Aires, 2006, S. 1081-1011;

Las reglas detrás de la excepción. Reflexiones respecto de la tortura en los grupos de casos de las ticking time bombs, übersetzt von E. J. Riggi, in: InDret 4/2007, Nr. 423, S. 1-28;

### *5. Übersetzungen ins Portugiesische (Bücher)*

Claus Roxin, Política criminal e sistema jurídico-penal. Rio de Janeiro, Renovar. 1. Aufl. 2000, 2. Aufl. 2002. (= Kriminalpolitik und Strafrechtssystem, 2. Aufl., Berlin, 1973);

Claus Roxin, Funcionalismo e imputação objetiva, Renovar, Rio de Janeiro, 2002 (= Strafrecht, Allgemeiner Teil, Bd. I, 3. Aufl., München, 1997, §§ 7 u. 11);

Claus Roxin, Estudos de direito penal, Renovar, Rio de Janeiro, 2006, 2. Aufl. 2008;

Ingeborg Puppe, A distinção entre dolo e culpa, Manole, São Paulo, 2004 (= Nomos Kommentar zum Strafgesetzbuch, Baden-Baden, 1995, § 15);

#### 6. Übersetzungen ins Portugiesische (Aufsätze)

Claus Roxin, A apreciação jurídico-penal da eutanásia, in: Revista Brasileira de Ciências Criminais, 32 (2000), S. 9-38 (= Zur strafrechtlichen Beurteilung der Sterbehilfe, in: Roxin/Schroth (Hrsg.), Medizinstrafrecht, Stuttgart usw., 2000, p. 87 e ss.);

Claus Roxin, Sobre a fundamentação político-criminal do sistema jurídico penal, in: Revista Brasileira de Ciências Criminais 35 (2001), S. 13-27 (= Zur kriminalpolitischen Fundierung des Strafrechtssystems, in: Albrecht / Dünkel / Kerner / Kürzinger / Schöch / Sessar / Villmow (Hrsg.), Festschrift für Günther Kaiser, Berlin, 1998, S. 885 ff.)

Claus Roxin, Tem futuro o direito penal?, in: Revista dos Tribunais 790 (2001), S. 459-474 (= Hat das Strafrecht eine Zukunft?, in: Gössel/Triffterer (Hrsg.), Gedächtnisschrift für Heinz Zipf, Heidelberg, 1999, S. 135 ff.);

Claus Roxin, A teoria da imputação objetiva. Revista Brasileira de Ciências Criminais, São Paulo, v.38, n.2, p.11-31, 2002, S. 11-31 (= Die Lehre von der objektiven Zurechnung, in: Chengchi Law Review, Bd. 50, May 1994, S. 219 ff.);

Claus Roxin, A tutela penal da vida humana, Ed. Damásio de Jesus, São Paulo, 2003, S. 13-29 (= Der strafrechtliche Schutz des menschlichen Lebens, unveröffentlichter Vortrag);

Claus Roxin, A culpabilidade e sua exclusão no direito penal, in: Revista Brasileira de Ciências Criminais 46 (2004), S. 46-72 (= Schuld und Schuldausschluß im Strafrecht, em Bemann / Spinellis (Hrsg.), Festschrift für Mangakis, Athen – Komotini, 1999, S. 237 ff.);

Bernd Schünemann, O direito penal é a ultima ratio da proteção de bens jurídicos! – Sobre os limites invioláveis do direito penal em um Estado de Direito liberal, in: Revista Brasileira de Ciências Criminais 53 (2005), S. 9-37 (= Das Strafrecht ist die ultima ratio zum Rechtsgüterschutz! Von den unverrückbaren Grenzen des Strafrecht in einem liberalen Rechtsstaat, unveröffentlichter Vortrag).

Christian Pfeiffer, A demonização do mal, in: RBCC 52 (2005), S. 277-285 (= Die Dämonisierung des Bösen, FAZ 5.3.2004);

Claus Roxin, Que comportamentos pode o estado proibir sob ameaça de pena? Sobre a legitimação das proibições penais, in: Roxin, Estudos de direito penal, Renovar, Rio de Janeiro, 2006, S. 31-53 (= Was darf der Staat unter Strafe stellen? Zur Rechtfertigung von Strafandrohungen, unveröffentlichter Vortrag);

Claus Roxin, Normativismo, política criminal e dados empíricos na dogmática do direito penal, in: Roxin, Estudos de direito penal, Renovar, Rio de Janeiro, 2006, S. 55-75 (= Normativismus, Kriminalpolitik und Empirie in der Strafrechtsdogmatik, in: Dölling [Hrsg.], Festschrift für Lampe, Duncker & Humblot, Berlin, 2003, S. 423-437);

Hans-Joachim Hirsch, Sobre o estado atual da dogmática jurídico-penal na Alemanha, in: Revista Brasileira de Ciências Criminais 58 (2006), S. 64-84 (= Zum heutigen Stand der Strafrechtsdogmatik in Deutschland, unveröffentlichter Vortrag);

Ingeborg Puppe, Ciência do direito penal e jurisprudência, in: Revista Brasileira de Ciências Criminais 58 (2006), S. 101-113 (= Strafrechtswissenschaft und Rechtsprechung, unveröffentlichter Vortrag);

Ingeborg Puppe, Dolo eventual e culpa consciente, in: Revista Brasileira de Ciências Criminais 58 (2006), S. 114-132 (= Bedingter Vorsatz und bewußte Fahrlässigkeit, unveröffentlichter Vortrag);

München, den 16. Juni 2008

Luís Greco